



PROJETO DE LEI Nº 117 /2021

“Instituem, no Município de Ipatinga, o “*Março Roxo*” e o “*Dia de Defesa dos Direitos das Pessoas com Epilepsia – o Purple Day*”, dedicado à realização de ações voltadas a Defesa dos Direitos da Pessoa com Epilepsia e dá outras providencias.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE IPATINGA APROVA:

Art. 1º Fica incluído, âmbito do Município de Ipatinga, o *Março Roxo* e o *Dia 26 de março como o dia de Defesa dos Direitos das Pessoas com Epilepsia – o Purple Day*, voltado ao portador de Epilepsia.

Parágrafo Único: Os meses de março, no Município de Ipatinga, será denominado *Março Roxo*.

Art. 2º O *Março Roxo* e o *dia de Defesa dos Direitos das Pessoas com Epilepsia – o Purple Day* têm por objetivo estimular a conscientização, prevenção e formas de tratamento para combater a Doença de Epilepsia, promoção de esclarecimento e diagnósticos da doença junto à população, também a divulgação sobre o tema à sociedade.

Art. 4º O setor competente da municipalidade encarregar-se-á das providências necessárias ao efetivo cumprimento da presente Lei.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Elísio Felipe Ryder, 18 de junho de 2021.

Wellington Gomes Ramos – Wellington da Floricultura
VEREADOR

JUSTIFICATIVA: O *Março Roxo* e o *Purple Day* ou *Dia Roxo* é um esforço internacional dedicado a conscientizar pessoas sobre a epilepsia e combate ao preconceito contra a moléstia em todo o mundo. O objetivo é promover a inclusão social e celebrar, anualmente, a conscientização sobre a doença.



CÂMARA MUNICIPAL DE IPATINGA
ESTADO DE MINAS GERAIS

O "Dia Roxo" foi criado em 2008 por Cassidy Megan, uma criança na época com nove anos de Nova Escócia, no Canadá, com a ajuda da Associação de Epilepsia da Nova Escócia (EANS). Cassidy escolheu a cor roxa para representar a epilepsia por causa da lavanda.

O autor do projeto destaca que conviver com as manifestações da epilepsia envolve lidar com uma dose de estigmas e discriminação. "*Porém, discutir sobre o assunto é uma importante ferramenta para a desconstrução de mitos em relação a esta doença*", afirma.

O desconhecimento da população sobre a Epilepsia fica evidente quando ocorrem as crises, a maioria das pessoas não sabe o que fazer ao se deparar com uma pessoa em convulsão, aumentando sensivelmente a discriminação aos portadores da doença.


Wellington Gomes Ramos
Vereador
Câmara Municipal de Ipatinga

A(s) Comissão (ões)
<i>Legislação</i>
Para Fins de Parecer
em 18 de 06 de 21
Plano para Parecer
Até 25 de 06 de 21